

Sindicato está firme na luta contra fim de direitos trabalhistas

Diretoria participa de audiência pública sobre o tema na Assembleia Legislativa



O Sindicato dos Urbanitários (Sintius), sempre envolvido nas lutas em defesa dos trabalhadores de uma forma geral, registra mais uma vez um papel de protagonismo. Em 16 de agosto, 15 diretores da nossa entidade participaram de audiência pública, na Assembleia Legislativa de São Paulo, para discutir a precarização no trabalho.

O evento foi convocado pelo deputado estadual Luiz Cláudio Marcolino (PT), em parceria com o Fórum Nacional Permanente em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização e com o Conselho Sindical Regional da Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira (CSR), cujo grupo de trabalho é coordenado pelo nosso diretor de Assuntos Previdenciários, Saúde e Segurança do Trabalhador, Carlos Alberto Oliveira Cardoso, o Platini.

A principal preocupação das entidades são os projetos de lei que estão em tramitação no Congresso Nacional, que estabelecem regras para a terceirização de serviços. Na avaliação dos sindicatos de

trabalhadores, o projeto do deputado federal Sandro Mabel (PMDB/GO), é o que está em fase mais avançada de tramitação e é o que representa a liberação da terceirização.

Na avaliação da professora do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho da Unicamp, Magda Barros, a regulamentação da terceirização deve respeitar os seguintes pilares: vedar a locação de trabalhadores, proibir essa prática em atividades-fim, assegurar a responsabilidade solidária das empresas envolvidas na terceirização, garantir a igualdade de direitos e condições de trabalho entre todos os empregados e garantir a representação sindical pelo sindicato preponderante.

Responsabilidade solidária

O vice-presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho, Paulo Luiz Schmidt, foi enfático ao afirmar que os sindicatos precisam agir com rapidez para barrar a tramitação de projetos, como o de Mabel, porque a relação que hoje é



Diretoria do Sintius participou de audiência pública sobre a terceirização na Assembleia Legislativa

de um empregado terceirizado para cada três contratados diretamente será invertida em dez anos.

Representante da Associação Latino Americana de Advogados Trabalhistas (Alat), Maximiliano Garcez chamou a atenção para a necessidade de ser estipulada a responsabilidade solidária em que a empresa contratante da terceirizada assuma a responsabilidade conjunta sobre passivos trabalhistas e seja corresponsável por acidentes de trabalho.

Ele argumenta ainda que hoje a legislação fala da responsabilidade subsidiária, na qual a empresa contratante só é acionada após esgotadas todas as tentativas de cobrança da empresa terceirizada.

Trabalho do Conselho Sindical é reconhecido

Ao final do encontro, foi proposta a criação do Fórum Estadual Permanente contra a Precarização no Trabalho e o deputado estadual elogiou o pioneirismo do Conselho Sindical Regional da Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira em realizar uma audiência pública para debater o assunto, em Santos.

O parlamentar petista entende que essa ideia deve ser multiplicada em outras regiões do Estado, como já ocorreu em Ribeirão Preto e Sorocaba, com a finalidade de alertar a população sobre os projetos que

estão no Congresso e que podem prejudicar os trabalhadores.

Está prevista ainda a realização de um ato público estadual como estratégia de fortalecer uma grande manifestação que será realizada em Brasília, sob a organização do Fórum Permanente em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização.

Segundo Platini, é importante que os cidadãos tomem conhecimento desses projetos de lei que flexibilizam os direitos dos trabalhadores em afronta aos princípios constitucionais.

Myriam Veiga

CPFL Piratininga

Sintius cobra melhorias da empresa durante Diálogo Social

No dia 12 de setembro, os diretores do Sintius, Walter de Abreu Peres e Evandro Carvalho, participaram de uma reunião com a CPFL sobre o Diálogo Social, um espaço no qual a nossa entidade e a empresa debatem sobre diversos assuntos, como algumas reivindicações que não avançaram no ACT deste ano e que necessitam de uma maior atenção por parte da empregadora.

O nosso sindicato defende a confecção do PPP de maneira correta ao tempo de função de cada companheiro na companhia e a correção do tempo de cadastro na Fundação CESP, sem prejuízo ao trabalhador.

Além disso, somos contrários ao desejo da CPFL em alterar a jornada de trabalho de alguns companheiros, como os do Centro de Ope-

ração (CO), bem como a contínua vontade de fechar o CO da Baixada Santista.

Também nos manifestamos em relação à nossa preocupação com a entrada da CPFL Serviços na nossa região, realizando serviços da CPFL Piratininga e colocando em risco os postos de trabalho existentes nessa empresa. Mais uma vez, o Sindicato não fugirá dessa luta em defesa da categoria.

Resposta

Falta de combatividade ou acomodação para conseguir negociar um bom ACT?

Arquivo/Myriam Veiga

É curioso como algumas entidades sindicais de trabalhadores atacam, de forma vergonhosa, reais atitudes para defender os interesses de uma categoria como forma de esconder a incompetência e o fato de fazer o jogo de quem está do outro lado do balcão.

É com muita indignação que tomamos conhecimento de um boletim de uma entidade do interior do Estado, criticando a nossa postura nas negociações com uma empresa de energia elétrica da nossa base.

E a principal queixa desse iluminado colegiado é que as conversas para firmar um ACT decente ainda não havia se esgotado.

A argumentação desse sindicato é pífia. Afinal, foram 11 rodadas de negociação durante dois meses. Era o tempo suficiente para a companhia apresentar uma proposta condizente com a rea-



A greve do pessoal da CPFL foi considerada um sucesso

lidade, o que infelizmente não ocorreu.

Por esse motivo, os trabalhadores da Baixada Santista tiveram a coragem de sair às ruas e fazer uma greve de sete dias, a mais longa da história da categoria local.

Graças à mobilização e o empenho desses companheiros, o resultado dessa mobilização foi um sucesso e via-

bilizou o fechamento de um bom ACT.

Enfim, a Diretoria e os urbanitários da Baixada Santista tiveram disposição de luta para avançar nas conquistas e não ficaram fazendo o jogo do patrão, ao contrário de outras entidades com pouca credibilidade, que preferem desqualificar uma ação legítima do nosso sindicato.

Memória sindical



EDITORIAL

O SINTIUS está em época de renovação e a nossa categoria já começa a movimentar-se. A Diretoria ainda em fase de reorganização da máquina administrativa, vem anunciar o lançamento de um boletim quinzenal, cuja finalidade é divulgar as lutas que estão sendo travadas, as reivindicações da classe operária e também apresentar os resultados dos trabalhos que começamos a realizar junto as bases.

A participação de todos é imprescindível; lembremo-nos que, sem o apoio de todos este Sindicato representa os trabalhadores da categoria em presença, todos devem justos se mobilizar nas lutas e nas campanhas salariais, pois no mundo somos em datas diferentes, pois o movimento é unido e só assim nós os urbanitários nos faremos ouvir.

Compunhamos (as), envie-nos sugestões, matérias para os próximos números do SOLIDARIEDADE e escreva o currículo da Diretoria reenvie todas para dentro do nosso Sindicato, a verdadeira e legítima casa do trabalhador.

A DIRETORIA.

COM TRABALHADORES

De reunião realizada no dia 27/08/81, os dirigentes do Sindicato da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Locais do Estado de São Paulo, Sindicatos dos Eletroeletricistas de São Paulo, de Santos e dos Trabalhadores nas Indústrias Locais de Santos, São Vicente, Guarujá e Iguape, assistiram ao filme "Solidariedade" dos líderes sindicais do ABC, ao qual se deu o nome de "Solidariedade" e a firma que foi concluído o processo e julgamento, incorporável à lista de abertura do registro.

Entendemos que a incorporação da Lei de Segurança Nacional e a consequente condenação dos referidos companheiros não é o fim da luta e a consequente condenação dos referidos companheiros não é o fim da luta e a consequente condenação dos referidos companheiros não é o fim da luta...

Presenciamos pela julgamento de muitos trabalhadores por se terem revoltado, não apenas as vésperas da greve, mas também os dias do cotidiano. Perguntamos: onde está a igualdade de direitos? Quando a justiça abrirá os olhos aos trabalhadores?

Condenamos todos os trabalhadores a serem vigiados, e a não se moverem dentro desse sistema, injusto. Sempre serão conquistadas nossa libertação da região que tanto nos corrompe e nos obriga a ser, nos 30 dias, nosso ser, e nos impede de reivindicar melhores condições de vida e de trabalho.

Inamps cobrará serviços de quem ganhar 20 mil

RIO (Securam) - Os contribuintes da Previdência Social que ganharem mais de cinco salários mínimos, ou seja, de R\$ 20 mil, pagarão uma parcela dos custos dos serviços médicos prestados pela Previdência Social. A resolução foi feita ontem pelo ministro da Previdência Social, Jair Soares, ao declarar que os beneficiários já estão assinando uma forma que permite a cobrança dos serviços médicos previdenciários.

Esta medida, segundo ele, visa a gerar novos recursos de recursos à Previdência Social e está prevista na lei que criou o Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social. O valor previsto de novos custos de custeio - segundo ele - é de 10% do aumento de cada salário de R\$ 20 mil de salário. O ministro não sabe informar qual o custeio de valor de referência, mas disse que se situará em pouco mais de R\$ 20 mil.

Após dirigir-se ao general Danilo Vazquez, chefe do Gabinete Civil da Previdência da Assistência Social, em uma reunião com o Gabinete Militar, em observância à legislação de Marco de Companhia Brasileira de Aviação, Jair Soares afirmou que a medida e implementação é uma questão de segurança nacional.

Cosipanos reivindicam reajustes trimestrais

das as empresas que o Sintius representava, pois o movimento em busca de melhorias é "único e só assim nós os urbanitários nos faremos ouvir".

Em maio de 1981, o Sindicato dos Urbanitários vivia uma fase de renovação. Por esse motivo, um dos primeiros atos da Diretoria foi o lançamento do boletim quinzenal chamado Solidariedade, cuja finalidade era divulgar as lutas que estavam sendo travadas, as reivindicações da classe operária e a apresentação de resultados de trabalhos que começamos a realizar junto as bases. No primeiro editorial do jornal da categoria, era frisada a importância de os trabalhadores se mobilizarem nas lutas de to-

Neste primeiro número desse periódico quinzenal, o Sintius prestava solidariedade aos líderes sindicais do ABC, como o ex-presidente Lula, que foi condenado à prisão, por empreender lutas para conquistar direitos legítimos, como melhores salários, garantia no emprego, direito de greve e liberdade e autonomia sindical.

Novos sócios - Agosto/2012

Francisco Assis de Oliveira - Ativa/Sabesp
José dos Reis - Aposentado/Sabesp

<p>PRESIDENTE Jorge Arrivabene SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO Roberto Siqueira JORNALISTAS RESPONSÁVEIS Sandro Thadeu - MTB 49.020 Myriam Veiga - MTB 25.819</p>	<p>Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira</p> <p>Sede: Rua São Paulo, 24 a 26, Vila Matias Santos (SP) - CEP 11075-330 - Caixa Postal 564 Fone e Fax (13) 3226-3200 E-mail: comunicacao@sintius.org.br Site: www.sintius.org.br</p> <p>Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 3.500 exemplares</p>	<p>flickr www.flickr.com/photos/urbanitarios_santos/ twitter http://twitter.com/@Sintius YouTube www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos facebook www.facebook.com/urbanitariossantos ISSUU www.issuu.com/4236</p>
--	--	---

Sabesp

Implantação do Divisor 200 é tema de reunião

O Sindicato participou da primeira reunião com a Sabesp para tratar da implantação do Divisor 200 para cálculo do salário-hora dos trabalhadores sujeitos a jornada de 40 horas semanais. O encontro realizado no dia 17 de agosto foi uma reivindicação da nossa diretoria.

Como se sabe, em fevereiro deste ano, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) editou a súmula 431, pacificando o entendimento nesse sentido.

A empresa faz o cálculo do salário-hora com o divisor 220, isto é, salário dividido por 220, o que acaba resultando em um valor inferior ao que

Metas da PLR 2012 são apresentadas

No último dia 20, o presidente do Sindicato, Jorge Arrivabene, participou de uma reunião com representantes da Sabesp, que apresentaram o plano de metas para a PLR 2012. Na avaliação da nossa entidade, as metas propostas são realistas, na atual conjuntura, e poderão ser alcançadas, garantindo o pagamento de 100% aos trabalhadores.



Divulgação

A reunião ocorreu na capital paulista, no último dia 17

seria apurado, caso o divisor fosse 200. O valor do salário-hora é base para o cálculo da hora extra.

Durante a reunião entre o Sintius e a Sabesp, ficou definido um calendário de discussões.

Start Engenharia

Sintius segue em discussão com a empresa para firmar novo ACT

O Sintius ainda segue em negociação com a Start Engenharia para firmar o novo Acordo Coletivo da categoria. Até o momento, a empresa ofereceu a proposta de 5,5% de reajuste salarial, sendo 1,26% de aumento real, e de elevar o valor do piso salarial de R\$ 826,80 para R\$ 872,27.

A empresa quer 50% do valor hora-extra de segunda a sábado e de 100% aos domingos e pretende oferecer uma cesta básica mensal (R\$ 100,00), mas ainda defende o corte desse direito para os trabalhadores da região que tiverem duas faltas não justificadas, o que não concordamos.

Atuação sindical

Sindicato participa de revisão de tabela de categorias do MTE

O Sindicato participou no dia 10 deste mês de uma reunião na sede da UGT, na capital paulista, para a avaliação da proposta de atualização da tabela de categorias encaminhadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que será debatida em um seminário com a bancada dos trabalhadores, em Brasília, nos dias 12, 13 e 14 deste mês.

Essa ação faz parte de uma discussão com a participação do Governo Federal, empresas e trabalhadores, para definir novas regras para a concessão de registro sindical, estabele-

cendo critérios transparentes e objetivos para a criação de novos sindicatos.

Dessa forma, evita-se a fragmentação de sindicatos, o que será possível quando forem delimitadas as categorias profissionais e econômicas que podem pedir o registro sindical.

A discussão sobre a nova tabela de categorias busca automatizar e acelerar procedimentos, além de dar mais segurança aos técnicos do ministério quando verificarem as solicitações de registro e alteração estatutária do Cadastro Nacional de Entidades Sindicais (Cnes).

Centrais sindicais unem esforços para lançar o Jornal do Trabalhador

Com o objetivo de aproximar as centrais sindicais UGT, CTB, Força Sindical e Nova Central, foi lançado em agosto uma publicação bimestral chamada Jornal do Trabalhador. O boletim, cuja tiragem é de 500 mil exemplares, está sendo distribuído gratuitamente em todos os estados brasileiros.

O periódico será um importante instrumento para pro-

mover o debate sobre o mundo do trabalho junto a diferentes categorias profissionais.

O Jornal do Trabalho também demonstra a importância da unidade de luta das centrais sindicais para estabelecer pautas conjuntas de interesse dos trabalhadores, que precisam cada vez mais de divulgação por toda a sociedade.

O Zé Urbano vai mandar um recado para as autoridades policiais de São Vicente e à Sabesp. Desde março, os funcionários da Sabesp que fazem serviços de rotina na Vila Margarida e no México 70 foram assaltados pelo menos quatro vezes. É preciso dar um basta nessa situação. para que os nossos companheiros possam trabalhar com tranquilidade e chegar sãos e salvos em casa, após o horário de expediente.



Falecimentos

Edson Censi

Falecido em 1º/08/2012
Ativa/Sabesp

Lídia de Oliveira Gonçalves

Falecida em 05/08/2012
Pensionista/Sabesp

Suely Souza dos Santos

Falecida em 16/08/2012
Aposentada/Eletropaulo

Antonio Pereira da Silva II

Falecido em 25/08/2012
Aposentado/Sabesp

Lauro Alves de Sousa

Falecido em 31/08/2012
Aposentado/Sabesp

Eleições municipais 2012

A importância do voto para o nosso futuro

O 1º turno das Eleições 2012 ocorrerá em 7 de outubro. Nesta ocasião, os cidadãos escolherão quem serão os seus representantes na Câmara Municipal e na Prefeitura. Porém, muitas pessoas ainda confundem as competências dos nossos representantes do Legislativo e do Executivo. Por esse motivo, o Jornal Urbanitário traz essa explicação para que ninguém seja enganado por algum candidato.

Primeiramente, a pessoa vota para vereador e, em seguida, para prefeito.

Em alguns municípios do Brasil que possuem mais de 200 mil votantes, como Santos, Guarujá e São Vicente, pode haver segundo turno, que está marcado para 28 de outubro.

Isso acontece quando nenhum dos candidatos a prefeito obtém, no primeiro turno, mais do que a metade dos votos válidos, ou seja, dos sufrágios dados expressamente a todos os candidatos que concorrem ao cargo. Neste caso, disputam o segundo turno os dois candidatos a prefeito mais votados.

Vereador

Prefeito

No primeiro turno, serão 2 cargos: prefeito e vereador. Para não errar na hora do voto, preencha aqui os números dos seus candidatos. Você pode levar este folheto para ajudá-lo quando estiver na urna eletrônica.



ATRIBUIÇÕES DO PREFEITO

- Legislar sobre assuntos de interesse local e sobre tributos municipais
- Suplementar a legislação federal e estadual, no que couber
- Votar o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e o orçamento anual, bem como autorizar a abertura de créditos suplementares e especiais
- Deliberar sobre obtenção e concessão de empréstimos e operações de crédito, bem como sobre a forma e os meios de pagamento
- Autorizar a concessão de auxílios e subvenções, de serviços públicos e do direito real de uso de bens municipais
- Autorizar a concessão administrativa de uso de bens municipais, a alienação de bens imóveis municipais e a aquisição de bens imóveis
- Autorizar a alteração de denominação de vias e logradouros públicos
- Delimitar o perímetro urbano e o de expansão urbana
- Criar Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs)
- Autorizar a convocação de referendo e plebiscito
- Tomar e julgar as contas do prefeito e da Mesa da Câmara Municipal
- Elaborar o seu Regimento Interno
- Dispor sobre sua organização, funcionamento, criação, transformação ou extinção dos cargos, empregos e funções de seus serviços e fixação da respectiva remuneração
- Fiscalizar e controlar diretamente os atos do Executivo, incluídos os da administração indireta
- Exercer a fiscalização financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Município

ATRIBUIÇÕES DO VEREADOR

- Iniciar o processo legislativo
- Exercer com os secretários Municipais e demais auxiliares a direção da administração municipal
- Sancionar, promulgar e fazer publicar as leis, bem como expedir decretos e regulamentos para sua fiel execução
- Vetar projetos de leis, total ou parcialmente
- Nomear e exonerar os secretários municipais e demais auxiliares
- Apresentar à Câmara Municipal projeto de lei dispondo sobre o regime de concessão ou permissão de serviços públicos
- Propor à Câmara Municipal projetos de leis relativos ao plano plurianual, diretrizes orçamentárias, orçamento anual, dívida pública e operações de crédito
- Propor à Câmara Municipal a contratação de empréstimos para o Município
- Apresentar, anualmente, à Câmara Municipal, relatório sobre o andamento das obras e serviços municipais
- Representar o Município nas suas relações jurídicas, políticas e administrativas
- Prover cargos e funções
- Indicar dirigentes de sociedades de economia mista e empresas públicas
- Aprovar projetos de edificação e planos de loteamento
- Administrar os bens, a receita e as rendas do Município, promover o lançamento, a fiscalização e arrecadação de tributos, autorizar as despesas e os pagamentos

Conselheiro fiscal do Sintius é eleito para Conselho Deliberativo da Fundação CESP

Edemir Ribeiro Antunes, o Nica, um dos conselheiros fiscais da atual gestão do Sindicato, foi eleito como novo representante dos trabalhadores da CPFL Piratininga no Conselho Deliberativo da Fundação CESP.

A chapa 1 - Seriedade,

que ele liderava, recebeu 131 votos contra 124 do outro grupo concorrente. O suplente de Nica é o companheiro João Tadeu Theobaldo. Foram contabilizados ainda dois votos em branco.

Os principais compromissos da chapa 1 são: zelar pelo patrimônio da Fundação

CESP, lutar pela melhor formação dos atuais planos de saúde, apoiar medidas que mantenham a sustentabilidade dos planos previdenciários da entidade, buscar de forma ininterrupta o acerto dos tempos do BSPS (Benefício Suplementar Proporcional Saldado).

Arquivo/Myriam Veiga

